Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

Responsável:

Ari G. Silva

NÚMERO 1 — 1977

JANEIRO A MARÇO

CEIFEIROS DA OBRA

A II Semana da Colportagem será realizada nos dias 25 de setembro a 2 de outubro próximos.

O irmão Geraldo Barbosa Lima, com uma de suas grandes entregas de livros no interior de Minas Gerais.

Novamente no Depto. de Colportagem

Ari G. Silva

Foi no mês de julho de 1966 que deixei o depto. de colportagem da União Brasileira para colaborar na obra como presidente da Armes (Associação Rio, Minas e Espírito Santo), cargo que exerci durante seis anos.

Em 1972 fui convidado para presidir a Associação Paraná, Sta. Catarina, onde trabalhei apenas sete meses, pois chegou a Assembléia reorganizadora da União e fui eleito presidente da União Brasileira. Terminando o biênio 74/75, chegou a assembléia reorganizadora da Associação São Paulo, Mato Grosso e Rondônia, e fui convidado pelos irmãos para presidi-la, o que fiz durante o biênio 75/76, e agora, onze anos depois de ter trabalhado no departamento de colportagem da União, retorno com muito prazer a ele.

Sempre gostei da colportagem; fui colportor durante seis anos consecutivos; trabalhei como diretor de colportagem dois anos na Armes, e nos anos de 1965 e 1966, fui diretor da colportagem da União Brasileira. Durante o biênio dirigi cursos de Norte a Sul do Brasil, como também fui convidado a colaborar num curso realizado em Buenos Aires, Argentina. Como presidente de Associação e União, sempre gostei de colaborar com os diretores de colportagem.

Após onze anos, sinto-me alegre e agradecido a Deus por ter o privilégio de novamente trabalhar neste departamento, que considero de grande importância pela natureza do trabalho que é o de levar a última mensagem de graça às famílias por meio da página impressa!

Agora mesmo estou-me lembrando das palavras do inspirado profeta Isaías que se encontram no capítulo 52:7, 8: "Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina! Eis a voz dos teus atalaias! eles alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho verão, quando o Senhor voltar a Sião".

A serva do Senhor, no "Colportor Evangelista", às págs. 12, 3 e 6, afirma, inspirada: "Não há obra mais elevada do que a da colportagem evangelística". "A obra da colportagem será o meio de dar rapidamente a sagrada luz da verdade presente ao mundo". "A obra da colportagem é o melhor e mais bem sucedido método que pode ser empregado". "Não podemos avaliar demasiadamente esta obra; porque, não fossem os esforços do colportor, muitos nunca ouviriam a advertência".

Estou contando com a cooperação de todos os pastores e obreiros — do presidente da União, dos presidentes das Associações e principalmente dos diretores de colportagem de cada Associação e seus respectivos colportores, para que, unidos com o propósito de levar avante esta importante obra, possamos buscar a Deus de todo o nosso coração e trabalhar com todas as nossas forças para sermos vasos nas mãos do Senhor e cooperarmos em dar a advertência final, obra que está a cargo do 4.º anjo, representado pelo Movimento de Reforma.

Sinto que sem as bênçãos do Senhor Deus e a colaboração de todos os irmãos, nada poderei fazer! portanto, espero o apoio total de todos, para que esta obra

possa crescer em número de colportores nos campos de trabalho; em número de vendas ao público, como também em número de almas conduzidas aos pés de nosso amado Salvador Jesus! Para isto alcançarmos, precisamos orar mais, trabalhar ainda mais e confiar inteiramente no Senhor — o dono da Seara.

Deus nos ajude para isto! Amém!

Curso de Colportagem na Ascenbra - Dias 9 a 11/01/77

José Alves de Araújo

Antes de começar o curso, vários colportores já se encontravam em Brasília, desejosos de ver os demais soldados da página impressa; de vez em quando chegavam colportores para assistir ao tão almejado encontro.

Às 8,15 h do dia 9 o irmão Elias J. Lima, diretor dos colportores da Ascenbra, deu abertura ao curso de colportagem. Em seguida foram apresentados os colportores veteranos aos novos soldados que se decidiram para o trabalho do Mestre. Após as boas-vindas, foram dadas oportunidades aos pioneiros da obra da colportagem para falarem sobre a importância da página impressa como um dos meios mais eficientes para levar a verdade às almas cativas pelo pecado. Dentre esses pioneiros falou o presidente da Ascenbra — ir. Desidério Devai. Contou ele suas experiências e as dificuldades que tiveram os pioneiros de colportagem em levar a luz da verdade. Em seguida ouvimos as palavras de ânimo do pastor João Moreno; por fim, falou o então diretor da colportagem da União, ir. Samuel A. Monteiro, mostrando a importância do trabalho da colportagem.

Palavras inspiradoras destacadas no curso: "Se há um trabalho mais importante do que o outro, é o de colocar nossas publicações perante o público, levando-o assim a examinar as Escrituras. A obra missionária — introduzir nossas publicações nas famílias, conversar e orar com e por elas — é uma boa obra, e que educará homens e mulheres para fazerem trabalho pastoral." CE:7.

Como diretor da Escola Missionária, o irmão João Moreno mostrou-nos o campo de colportagem como sendo a melhor escola que capacita toda e qualquer pessoa para a Causa do Mestre; por fim, citou a necessidade de obreiros, apontando a Escola Missionária como um alvo para aqueles que querem aprofundar-se no conhecimento teológico e ingressar no ministério.

O primeiro dia do curso passou sem que percebêssemos, pois estávamos empolgados com todos os ensinamentos nele ministrados.

O entusiasmo, a cortesia, a diligência, o esforço pelo progresso cultural e religioso, a luta contra as próprias falhas, a humildade — todos esses fatores foram destacados nas palestras apresentadas.

Não poderíamos deixar de citar o progresso que nossa Associação tem obtido ultimamente.

O último dia do curso foi dedicado quase exclusivamente à exposição de téc-

nicas corretas de fazer ofertas e entregas. Aprendemos novas técnicas, tivemos diálogos para o melhoramento do trabalho, orientação das vendas através de livros técnicos que mostram a psicologia que deve ter um vendedor. Foi ainda enfatizada a necessidade de o colportor ser fiel nos relatórios mensais, no emprego do tempo, na economia, no pagamento aos depósitos, correspondendo à confiança nele depositada. Esses três dias foram para nós um impulso, que em todos revigorou o ânimo, dando coragem para batalhar pela obra de Deus.

"Há muitos lugares em que a voz do ministro não pode ser ouvida, lugares que só podem ser alcançados por nossas publicações — livros, revistas e folhetos repletos das verdades bíblicas de que o povo necessita. . . ." CE:4.

"A obra de colportagem, devidamente dirigida, é obra missionária da mais elevada espécie e o melhor e mais bem sucedido método que pode ser empregado para colocar perante o povo as importantes verdades para este tempo. . . ." Idem:6.

"Não temos tempo a perder. Importante é a obra que está diante de nós, e se formos servos negligentes certamente perderemos a recompensa celestial. . . ." Idem 8.

"Os jovens, homens e mulheres são convidados a consagrar a Deus a força de sua juventude a fim de que pelo exercício de suas faculdades, irradiante vivacidade de pensamentos e vigor de ação, possam glorificá-lO e levar a salvação a seus semelhantes." MJ:20.

Todo colportor deve ser assinante e leitor assíduo do "Observador da Verdade" e do "Página Juvenil."

E' leitura que edifica, espiritualiza, anima e fortalece!

Vale a pena!

Vale a Pena Colportar Nas Férias!

Joraí Pereira da Cruz

"A fim de atingir a todas as classes, precisamos ir ter com elas. Raramente nos virão de moto próprio. Não somente do púlpito é tocado o coração dos homens pela verdade divina. Outro campo de labor existe, mais humilde, talvez, mas igualmente prometedor. Encontra-se no lar do humilde, e na mansão do grande." DTN:108.

"A obra da colportagem, devidamente dirigida, é uma obra missionária da mais elevada espécie e o melhor e mais bem sucedido método que pode ser empregado para colocar perante o povo as importantes verdades para este tempo. . . .

"Deus ordenou a colportagem como meio de apresentar perante o povo a luz contida em nosos livros, e os colportores devem estar compenetrados da importância de colocar diante do mundo, tão depressa quanto possível, os livros necessários para sua educação e esclarecimentos espirituais. Esta é exatamente a obra que o Senhor deseja Seu povo faça neste tempo." 2TSM:532.

"Penoso esforço é requerido; instruções devem ser dadas; um senso da importância da obra deve ser mantido perante os obreiros. Todos precisam acariciar o espírito de abnegação e sacrifício pessoal que foi exemplificado na vida de nosso Redentor." CE:59.

"Um dos melhores modos por que um jovem se pode habilitar para o ministério, é o entrar para o campo da colportagem. . . .

"Todos quantos desejam uma oportunidade para o verdadeiro ministério, e

O irmão Joraí fez uma ótima entrega em Corumbá, nas suas férias.

entregam-se sem reservas a Deus, encontrarão na obra da colportagem ocasião de falar sobre muitas coisas pertinentes à vida futura e imortal. A experiência assim adquirida será do maior valor para os que se estão habilitando para o ministério." OE:96.

"Muitos de nossos ministros jovens e dos que se estão preparando para o ministério fariam, se verdadeiramente convertidos, muito bem trabalhando no campo da colportagem. E aproximando-se do povo e apresentando-lhes nossas publicações, ganhariam uma experiência que não podem obter pregando, simplesmente." 2TSM:540.

Foi com a leitura dos textos acima mencionados, e de muitos outros do Espírito de Profecia, que por dois anos fui impulsionado a aproveitar minhas férias e sair ao campo para cumprir tão nobre tarefa.

Os resultados foram magníficos! Deus não falhou com Suas promessas. Fui guiado, guardado e protegido. Deus

que ouviram a verdade pelo trabalho pessoal e centenas de outras que a receberam através da página impressa. Se os me colocou em contato com novas almas resultados visíveis foram maravilhosos, muito mais serão os invisíveis, que nos serão revelados no reino da glória!

A promessa de Cristo é: "Buscai primeiro o reino de Deus, e Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas." Mt 6:33.

"Essas coisas", segundo a promessa, também me foram acrescentadas. Ei-las:

a) Associação do trabalho (útil) ao turismo (agradável).

b) Para quem, como eu, que há algum tempo, trabalha em escritório, a colportagem, além de ser uma higiene mental é um meio de desenvolver o físico.

c) A multiplicação do meu salário, pois com a ajuda divina entreguei, em apenas 10 dias de encomenda, mais de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

d) Além das novas almas descobertas, conheci novos irmãos e novos campos de trabalho. E também adquiri novas experiências.

e) Tive o privilégio de ajudar mais a obra através dos dízimos e ofertas, etc.

E recebi muitas outras bênçãos que, conforme o salmista Davi disse, "são mais do que se podem contar." (Sl 40:5).

Que Deus seja louvado por tudo! E segundo a tudo o que Ele fez por mim posso afirmar a todos os colegas de trabalho, tanto ministros como obreiros: "Vale a pena colportar nas férias".

Auto-Análise

Pergunte a si mesmo:

Se conhece bem o cliente;
Se tem confiança na mercadoria sob o ponto de vista do cliente;
Se tem confiança na mercadoria que vende e na firma que representa;
Se está bem a par dos preços, condições de venda, prazos, etc.;
Se está tirando todo o partido de seus conhecimentos, sua capacidade e suas relações;
Se, em cada entrevista que faz, acrescenta qualquer coisa aos seus conhecimentos de técnica de venda;
Se está, sinceramente, interessado em fazer carreira como vendedor;
Se conhece bem a clientela do ponto de vista humano;
Se está em condições de expôr, com clareza, em poucas palavras, as vantagens da sua mercadoria;
Se tem a aparência e a adaptabilidade necessárias para dar boa impressão e captar simpatia e respeito;
Se se sente capacitado a persuadir a clientela.

Tipos Psicológicos de Clientes

Chaves para Fechamento de Vendas

Cont. do Número Anterior

5.ª **Chave: "Fator de impacto"** — Em cada mercadoria ou serviço existem fatores que impressionam mais a uns que a outros. Observe qual o fator da sua mercadoria que maior impressão causou no seu cliente e procure fechar a venda sobre ele.

6.ª **Chave: "Exemplo alheio"** — O exemplo alheio sempre funciona com o tipo indeciso. Conte-lhe que o Sr. fulano ou as firmas tais já compraram. Diga-lhe que a princípio ficaram indecisos mas depois convenceram-se de que o negócio era bom e compraram. Conte casos que se assemelhem ao do cliente e fale com convicção.

7.ª **Chave: "Concessão especial"** — Diga ao cliente que se fechar agora lhe faz uma concessão especial. Um desconto, um prazo maior, uma bonificação e assim pela espécie. Existem firmas que usam chave como argumento para vender maiores quantidades de cada produto. Por exemplo: "dúzia de treze", bonificação com outro produto, etc.

8.ª **Chave: "Oportunidade única"** — Esta chave é muito usada para venda de imóveis: Este é o último apartamento deste tipo que temos disponível e já temos dois interessados, se o senhor não der um sinal agora, não posso segurar o apartamento. Ou então: Este é o único apartamento que tem cozinha grande, se a senhora está interessada, seria aconselhável fazer a reserva já, ou ainda: Se não comprar já, não posso garantir a entrega.

9.ª **Chave: "Apelo ao desejo mais forte"** — Todos nós somos motivados a agir e viver através de desejos, cada um com maior ou menor força, de acordo com o nosso tipo psicológico. Há os que sentem ambição por "lucro"; alguns se sentem motivados somente por "Amor à Família", outros ainda desejam, ardentemente, afirmar-se socialmente e assim pelo tipo.

Durante a entrevista procure descobrir qual o mais forte desejo do cliente e "feche" enaltecendo este aspecto de sua mercadoria.

10.ª **Chave: "Elogie-lhe a inteligência"** — Para o cliente "Racional", normalmente um comprador profissional ou o "conhecedor" não podemos fechar usando as chaves que funcionam com a maioria dos tipos. Para estes devemos elogiar-lhes a inteligência e o conhecimento da mercadoria.

O Sucesso do irmão Geraldo Barbosa Lima é um estímulo para todos os colportores e todos os irmãos da igreja.

UM PRECIOSO CONVITE

Manoel Barbosa Matias

"Levantai os vossos olhos, e vede as terras que já estão brancas para a ceifa." S. João 4:35.

"Chegou o tempo de se fazer uma grande obra por meio dos colportores. O mundo dorme e como atalaias eles devem fazer soar a campainha de advertência, a fim de despertar os dormentes ao reconhecimento de seu perigo. As igrejas não conhecem o tempo de sua visitação. Muitas vezes podem melhor conhecer a verdade por meio dos esforços do colportor. Os que saem em nome do Senhor, são Seus mensageiros para dar às multidões que estão em trevas e em erro as alegres novas da salvação, por meio de Cristo, obedecendo a lei de Deus." CE:10, 11.

Os irmãos que desejam alcançar um mais amplo conhecimento desta grande e última mensagem, devem entregar-se ao serviço do Mestre, pois é no exercício diário das nossas faculdades, no contato com as almas famintas é que poderemos ser educados para uma obra da mais elevada espécie. "Na verdade a melhor educação que os jovens podem obter é entrar na colportagem e trabalhar de casa em casa." "... Educação obtida por este meio prático pode, apropriadamente, ser chamada educação superior." SC: 104.

"Nossos colportores estão tendo notável sucesso. E por que não teriam? Os anjos celestiais estão trabalhando com eles. Centenas dos que crêem na verdade farão, se conservarem seu coração humilde uma boa obra na companhia dos anjos celestiais. Deus usará os que humilham o coração perante Ele, e se santificam em fé e humildade, seguindo o exemplo do Grande Mestre, e falando palavras que iluminarão os que não são da nossa fé. Devemos trabalhar paciente e desinteressadamente, como servos do Senhor, abrindo a Escritura a outros." CE:111.

"Esta obra será semelhante à do dia de Pentecostes. Assim como 'a chuva temporã' foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho, para efetuar a germinação da preciosa semente, 'a chuva serôdia' será dada em seu final para o amadurecimento da seara. 'Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor: como a alva será a Sua saída: e Ele a nós virá como a chuva, como a chuva serôdia que rega a terra.' Oséias 6:3. 'E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará ensinador de justiça, e fará descer a chuva, a temporã e a serôdia.' Joel 2:23. 'E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne.' 'E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.' Atos 2:17 e 21. ...

"A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua in-

fluência; todavia muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para os deter agora. A verdade é mais preciosa do que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor." GC:610, 611.

"O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não há de ter lugar enquanto não tivermos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que seja ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus." SC:253.

"Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor, os quais os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão sobre todo o monte, e sobre todo o outeiro, e até nas fendas das rochas." Jr 16:16.

"Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens." Mt 4:19.

Podereis estar certos que o vosso dinheiro tem grande utilidade no progresso da Obra.

Caros irmãos, não percais por mais tempo esta bênção. Não deixeis de desfrutar este alto privilégio que Deus vos oferece nesse ramo de Sua obra. Vinde, pois "a seara na verdade é grande e poucos os ceifeiros".

"No trabalho pela salvação de almas que estão a perecer, tendes a companhia dos anjos. Milhares de milhares, dez mil vezes dez milhares de anjos estão esperando para cooperar com os membros de nossas igrejas a fim de comunicar luz que Deus generosamente deu para que possa ser preparado um povo para a vinda de Cristo." 9T:129.

Estimado irmão, seja um destes aos quais os anjos querem ajudar. Preparemo-nos melhor para a salvação de almas e para o Céu.

Seja o nosso propósito: "... Enquanto o Senhor me poupar a vida, eu Lhe serei fiel, buscando fazer a Sua vontade, e glorificar o Seu nome. Que o Senhor me aumente a fé, para que eu prossiga conhecendo-O e fazendo-Lhe mais perfeitamente a vontade. Bom é o Senhor, e digno de todo o louvor." 3TSM:438.

OS LIVROS

Pe. Antônio Vieira

São os livros uns mestres mudos que ensinam sem fastio, falam a verdade sem respeito, repreendem sem pejo, amigos verdadeiros, conselheiros singelos; e assim como à força de tratar com pessoas honestas e virtuosas se adquirem insensivelmente os seus hábitos e costumes, também à força de ler os livros se aprende a doutrina que eles ensinam. Forma-se o espírito, nutre-se a alma com os bons pensamentos; e o coração vem por fim a experimentar um prazer tão agradável, que não há nada com que se compare; e só o sabe avaliar quem chegou a ter a fortuna de o possuir.

Transcrito

Relatórios de Colportagem

4.o Trimestre de 1976

ARMES

Diretor: Demerval Santos

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Geraldo Barbosa Lima	219	916	651				12	111.630.00
Paulo Gomes	338	244	208		243	216	4	34.610,00
Hélio Barbosa	258	248	223			100	34	31.255,00
Severino Jorge da Silva	225	213	177		118	100		27.865,00
Nilson B. Albuquerque	156	218	200		4	202		27.565,00
João Luís dos Reis	82	227	190		87	118	20	26.915,00
Nivaldo André	144	151	90			164	62	23.960,00
Edson Meireles	166	170	156		6	83	73	21.155,00
Carlos de Oliveira	443	117	103			128	14	18.655,00
Sebastião S. Nascimento	207	148	155			60	10	18.500,00
José B. Coimbra	359	143	126		97	388	20	17.876,00
Manoel Alves	183	125			6	126	26	17.686,00
Aldori dos Santos	344	130						17.419,00
Custódio I. de Almeida	417	133	75		102	601	78	16.296,00
Agostinho S. Silva	104	67	61		20			14.127,00
Pedro Pereira	324	96	80		22	130		12.796,00
Roberto Ribeiro	275	97	95		24	188		12.075,00
Sebastião Inácio	221	72	69		21	239	22	10.688,00
Daniel L. A. Amorim	221	81	81		34	348	37	10.145,00
Renato J. Santos	183	78	68		50	43	5	10.040,00
Hélio S. Carvalho	354	66	38		41	343	8	7.530,00
José A. da Silva	108	55	36			33	25	6.620,00
Carlos F. da Silva	83	34				102	19	4.535,00
Paulo A. da Silva	196	23	3		5	73		3.525,00
José Waschington	36	17	19		14	50	20	1.310,00
Diversos								10.500,00
Totais	**5646**	**3869**	**2904**		**852**	**4336**	**489**	**515.278,00**

ASCENBRA

Diretor: Elias Joventino de Lima

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Moacir P. de Oliveira	215	352	80			300	190	44.740,00
Eurípedes M. de Souza	210	226			10	50		34.946,00
Deocleciano B. Lima	241	287	210				3	29.175,00
Mesaque P. de Oliveira	66	100				50	15	25.500,00
Afonso A. Bezerra								24.700,00
José A. Bezerra								23.750,00
Sebastião O. Campos	225	182	47		5	8		23.530,00
Miguel O. Damasceno	231	163	138	5			27	19.805,00
Valdevino Tenório	250	300	230				9	18.000,00
José A. de Araújo	300	178	110		6		8	17.500,00
Luiz P. Teixeira	167	111	66		2	500	12	13.710,00
Sérvulo N. Cordeiro	182	69	69		631	146		13.520,00
Francisco T. Neto	210	58	30					13.000,00
Lázaro J. Alves	88							11.440,00
Laurinda Lameu	110	53	53			536	9	11.260,00
Tarcísio N. Moreira	280	49	37					11.000,00
Maria do Couto	142	46	46			218		9.840,00
Gerias F. da Costa	90	80	80					8.500,00
Gersiel G. de Souza	191	50	47		23	266	15	7.060,00
Paulo P. Araújo	93	70	42		4	88	3	6.510,00
Diversos	950	1200	1000					130.000,00
Totais	**4241**	**3574**	**2285**	**5**	**681**	**2162**	**291**	**497.486,00**

ASPAROMAT

Diretor: Manoel Barbosa Matias

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Osmar Araújo	225	359	360		265	265	40	57.350,00
José Devai	289	380	160			100	50	51.395,00
Juvenal Martins	315	360	80		47	110		43.847,00
Jerôncio Rodrigues	173	177	168		8	119	37	21.685,00
Carlos F. Pinto	208	170	70		8	342	62	20.205,00
Mário Dumitru	142	139	12	1	111	760	32	16.664,00
Wilson M. Pereira	268	125	113		629		23	14.670,00
Maria Rodrigues	237	108	90		3			14.105,00
Rosalino Batista	230			1		2096	21	13.720,00
José C. de Moraes	456	124	149	10	6	100	1	12.075,00
Rosely Rodrigues	200	81	87		98	35		10.810,00
José M. Martins	240	95	70			218		9.860,00
José Marinho	80	53				56	5	9.402,00
Inocêncio Barbosa	526	80	60		14	37	70	9.385,00
Odenir Arruda	205	100	50			295	17	9.270,00
Jair P. Monacelli	130	66	32		3	75		8.955,00

João Fortunato	200	40	30		60	280	300	8.890,00
Vera L. da Silva	106	67						7.715,00
Eunice Gomes	180	40	20		63		3	7.700,00
Rubens Cecan	43	92	40		6	76	6	7.600,00
Olívio Gomes								6.235,00
Tereza Zalavari	91	38				110	14	4.467,00
Sebastiana Monacelli	90	35			6	19	3	4.225,00
Edmundo Mendes	20	35	5		5			4.100,00
Gerson T. Gau	90	60	50		40	20	3	3.926,00
Nereide Magalhães	108	32			8	4	77	3.825,00
Sérgio C. Dumitru	62	27			18	43		3.225,00
Alice S. Santos	160	120	60		2	66	31	3.200,00
Judite de Oliveira	200	20	10		5	20		3.050,00
Daniel da Cruz	30	26	7			15	4	2.900,00
José Mendonça	361	34				366		2.825,00
Ana B. Lima	140	28				364	53	2.300,00
Samuel da Cruz	55	54			4			1.750,00
Melquisedeque Nunes	100	24	10		15	123		1.650,00
Roney Cecan	95	10	5		5			1.650,00
Irosita de Almeida	152	8	1		45	11	2	1.256,00
Desidério Torok	20	5	3					1.250,00
Diversos	300	60	30		80	400	30	6.705,00
Totais	**6527**	**3272**	**1794**	**12**	**1554**	**6525**	**884**	**413.842,00**

CAMIN

Diretor: Benedito Gomes da Cruz

Colportores	**Horas**	**Livr.**	**Broc.**	**Bíbl.**	**Rev.**	**Folh.**	**E. Bíbl.**	**Vendas**
Taurino P. Bezerra	452	89			57	104	20	31.974,00
José C. Maia	535	204	2			231	52	29.615,00
Edonisson G. Lopes	335	237	63		126		6	25.842,00
Manoel F. Gaia	241	135	1			49	1	20.335,00
Geud A. Barbosa	245	206	10		140	150	2	19.000,00
Valentim F. Dantas	183	115	94		31	45	16	18.580,00
Roalde G. N. Ribeiro	213	105	94			300		15.100,00
Antônia F. de Oliveira	372	119			5	180	14	14.785,00
Vicente L. Terra	362	8						13.818,00
Alcides A. de Oliveira	239	127			143	200	17	11.105,00
Osmar M. Gonçalves	174	86	45		37	63	73	9.788,00
Domingos P. Silva	170	62	34		80	103	100	8.562,50
Luís C. Sales	204	100	13		13	150	9	8.170,00
Sebastião A. de Fontes	251	83	21			99	31	7.905,00
Raimundo G. da Silva	210	82	29		34	34	10	7.761,00
José M. de Souza	143			3	40		3	6.810,00
Luís M. Vieira	222	148			63	86	4	6.310,00
Joaquim P. Silva	198	48	32		13	76	27	6.100,00
Antônio T. da Silva	196	35				130		5.677,00

Manoel dos Santos A. de S.	183	26	6		17	30	26	5.030,00
João B. G. de Lima	57	33	30		1			4.727,00
Antônio F. Ribeiro	146	39	9			22	37	4.555,00
Manoel D. da Costa	246				6	274	69	3.900,00
Adeilde V. da Silva	89	50	14		20	25	17	3.099,00
Valério P. de Souza	105	24	9		21		17	2.840,00
Samuel N. Pantoja	146	9	2			281		1.725,00
Edimilson N. Gomes	60	8						1.125,00
Diversos	178	4			16	166		700,00
Totais	**6155**	**2182**	508	3	863	2798	551	294.938,50

APASCA

Diretor: Antônio Lucarelli

Colportores	**Horas**	**Livr.**	**Broc.**	**Bíbl.**	**Rev.**	**Folh.**	**E. Bíbl.**	**Vendas**
Placedina Cardoso	249	203	175			159		23.710,00
Iraídes C. Batista	220	166	160			73	1	19.300,00
Nelson G. Silva	256	138	145			130	26	18.640,00
Antônio Cardoso	187	134	115					15.695,00
Maria Rosa Gomes	191	66	66		19	11	2	10.525,00
Ataídes de Almeida	104	77	70			55	6	9.375,00
Jorge L. C. Carbajal	176	73	56	5	19	267	2	8.845,00
Atair Pizzolitto	111	71	57		10	49	39	8.710,00
Tereza Cardoso	169	70				119		8.055,00
José A. F. Filho	242	56	57			115	20	6.470,00
Otemar S. G. da Silva	257	56	44	1	13	929	32	6.275,00
Ademar G. de Azevedo	89	31	30			20		4.017,50
Sônia R. S. de Jesus	50	23	11		6			2.785,00
Sebastiana S. da Silva	38	21	21			25		2.625,00
Antônio C. Filho	96	21	21			52		2.525,00
Manoel V. Batista	155	16	16		10	400	15	2.100,00
Marilene Simokado	44	16	17		13	10		1.840,00
Aldo J. Gallianni	50	13	13					1.560,00
Francisca Barbosa	39	5	5			59		610,00
Diversos		258	258					32.204,00
Totais	**2723**	**1514**	**1337**	**6**	**90**	**2473**	**143**	**185.866,50**

ANOB

Diretor: Daniel da Silva Rocha

Colportores	**Horas**	**Livr.**	**Broc.**	**Bíbl.**	**Rev.**	**Folh.**	**E. Bíbl.**	**Vendas**
Manoel C. Neto	194	45	375		210	107	13	23.657,00
Antônio da Hora	387	112	163		102	20	43	20.535,00
Francisco S. Ramos	236	85	180		87	75	16	20.535,00
José R. Alves	400	3	210		150	30	50	14.625,00
Severino S. de Souza	211	23	195		188	40	16	10.835,00

José H. Cândido	32		160	160		35	9.200,00
Bernardo R. dos Santos	165	53	105	48	36	6	9.085,00
Jessé V. Fonseca	168	13	140	85			8.495,00
Manoel A. de Souza	129	34	101	72	65	16	7.720,00
João B. dos Santos	115	28	105	78		17	7.595,00
Manoel B. da Cruz	104	21	80	73			6.360,00
João G. da Silva	130	16	74	61	53	10	5.775,00
Francisco S. dos Santos	81	32	29	4		5	4.720,00
Francisco A. Ferreira	239	1	74	74		54	4.560,00
Paulo A. da Silva	24	5	75	18	77		4.465,00
Pedro M. Caetano	18	15	28		280		2.595,00
Almiro L. da Silva	15	23	21	10	25	4	1.905,00
Diversos							12.000,00
Totais	**2648**	**509**	**2115**	**1420**	**808**	**285**	**174.662,00**

ABASE

Diretor: Jessé Pinheiro de Oliveira

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Eronides D. da Silva	73				9	20	10	22.500,00
Hermes S. Barbosa	176				180	20	30	17.160,00
Lourival J. Santos	195							13.600,00
Jeremias A. da Rocha	170				10	20		13.140,00
João Isídio	195							12.520,00
Aurelino S. Barros	129				5	10	30	12.190,00
Manuel dos Santos	235				225			10.465,00
Joel Souza	170				10	20		10.400,00
Sebastião dos Reis	55							10.080,00
Manuel C. de Souza	75				20	50		10.000,00
Mourival A. Pereira	230							8.870,00
Daniel Nascimento	88							7.550,00
Olmício Nascimento	130							7.160,00
Joaquim Nascimento	80							5.125,00
Raquel Nascimento	150				24	70		3.250,00
Ademar de Azevedo	30				10	20	2	1.130,00
Totais	**2181**				**493**	**230**	**72**	**165.140,00**

ASSURIG

Diretor: João Carlos Goularte

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
João C. Peixoto	147	144	56			102	28	17.075,00
Odi Cardoso	148	122	65				10	15.340,00
José A. D. Preto	122	128	65			48	5	15.285,00
Delvacir D. Preto	185	110	59		2	26	20	13.405,00
Amado Brasil dos Santos	174	110	45			1	20	13.085,00

Jonas P. Garcia	147	26	1			153	7	11.270,00
Terezinha Kannen	55	91	34			54		10.620,00
Valeriano S. Amaral	85	79	15		2	95	24	9.440,00
Antônio R. Nunes	117	74	31			4	47	8.980,00
Neviton T. S. Araújo	48	70	32				10	8.810,00
Odalcina Jacuniak	50	70	19	1		134	12	7.685,00
Nelson M. Lucas	97	65	37			31	4	7.170,00
Izidório Jacuniak	67	73	27			106	3	7.130,00
Arno I. S. dos Santos	84	18	9					3.192,00
Josué P. Garcia	5	3						1.700,00
Diversos								11.967,00
Totais	**1531**	**1183**	**495**	**1**	**4**	**754**	**190**	**162.154,00**

UNIÃO

	Colp.	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E.Bíbl.	Vendas
Armes	25	5646	3869	2904		852	4336	489	515.278,00
Ascenbra	20	4241	3574	2285	5	681	2162	291	497.486,00
Asparomat	37	6527	3272	1794	12	1554	6525	884	413.842,00
Camin	27	6155	2182	**508**	**3**	**863**	**2798**	**551**	**294.938,50**
Apasca	19	2723	1514	1337	6	90	2473	143	185.866,50
Anob	17	2648	509	2115		1420	808	285	174.662,00
Abase	16	2181				493	230	72	165.140,00
Assurig	15	1531	1183	495	1	4	754	190	162.154,00
Totais	**176**	**31652**	**16103**	**11438**	**27**	**5957**	**20086**	**2905**	**2.409.367,00**

Você também está convidado para ir a Buenos Aires, Argentina, na 2.a quinzena de janeiro próximo.

Campeões do 4.º Trimestre de 1976

Geraldo Barbosa Lima	111.630,00 Armes	Placedina Cardoso	23.710,00 Apasca
Osmar Araújo	57.350,00 Asparomat	Manoel C. Neto	23.657,00 Anob
Moacir P. de Oliveira	44.740,00 Ascenbra	Eronides D. da Silva	22.500,00 Abase
Taurino P. Bezerra	31.974,00 Camin	João Carlos Peixoto	17.075,00 Assurig

Alguns dos colporto-res que trabalharam no Espírito Santo, como pioneiros da obra naquele Estado. Leia o "Observador da Verdade" n.º 3, deste ano.

Neste Número:

Novamente no Departamento de Colportagem 2

Curso de Colportagem na Ascenbra — Dias 9 a 11/1/77 3

Vale a Pena Colportar nas Férias! 5

Auto-Análise 6

Um Precioso Convite 8

Relatórios de Colportagem — 4.º Trimestre de 1976 10